

# Documento

**DOCUMENTO:** Boletim da Divisão Avançada comunicando a Passagem de Humaitá

**DATA:** 19 de fevereiro de 1868

**LOCALIZAÇÃO:** Arquivo da Marinha. Fundo Personalidade (Delfim Carlos de Carvalho). Acervo da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha.

**RESUMO:** Boletim assinado pelo Capitão de Mar e Guerra Delfim Carlos de Carvalho, Comandante da Divisão Avançada, acerca da bem-sucedida Passagem de Humaitá pela Esquadra brasileira. O Documento foi redigido no dia 19 de fevereiro de 1868, poucas horas após a realização da passagem.



# Boletim da Divisão Avançada comunicando a Passagem de Humaitá

Boletim da Divisão Avançada  
17 de Fevereiro de 1868 -  
Vive o invicto general em  
Chefe de todas as forças Brasileiras  
nas suas operações contra o Paraguai  
Viva o distinto Vice-Almirante  
Barão de Takouma de commando  
dante em chefe da Esquadra  
Brasileira!  
A Divisão avançada chegou  
o passo de Humaitá as  
3 horas e 30 minutos da  
manhã com os seus  
de fuzis em mãos e  
fuzis - Poucas feridas  
das peças e alguns mortos  
e feridos. O chefe Delgado  
e o chefe Delgado  
O "Barão", morto  
com o morteiro mais grande  
no combate, só recebeu 4 balas.

O Timbó está fortificado do lado do rio Paraguay. O Barroso recebeu mais de 20 ou 30 balas d'esta fortificação. O porto de Laureles parecia estar abandonado, mas não obstante foi bombardeado vigorosamente —  
Sobre as correntes havia de 12 a 15 pés.  
Os vapores inimigos não appareceram — Estam provavelmente dentro da lagôa contigua a Humaytá.  
Viva Sua Magestade o Imperador!  
Tagy 19 de Fevereiro de 1868  
às 10 horas e 40 minutos.

Delfim Carlos de Carvalho  
Cap. de Mar e Guerra

Boletim da Divisão Avançada, 19 de fevereiro de 1868.

Viva o inclyto general em chefe de tôdas as fôrças brasileiras em operações contra o Paraguay!

Viva o distincto Vice-Almirante Barão de Inhaúma Commandante em Chefe da Esquadra Brasileira!

A Divisão avançada forçou o passo de Humaytá às 3 horas e 30 minutos da madrugada, com avarias de mais ou menos importância.

Poucos feridos, dos quaes o bravo práctico Etchebarne ferido levemente, e o Chefe Delfim contundido.

O *Barroso*, navio testa com o monitor *Rio Grande* ao costado, só recebeu 4 balas. O Timbó está fortificado do lado do rio Paraguay. O *Barroso* recebeu mais de 20 ou 30 balas d'esta fortificação. O porto de Laureles parecia estar abandonado, mas não obstante foi bombardeado vigorosamente.

Sobre as correntes havia 12 a 15 pés.

Os vapores inimigos não appareceram. Estam provavelmente dentro da lagôa contigua a Humaytá.

Viva Sua Magestade o Imperador!

Tagy, 19 de fevereiro de 1868, às 10 horas e 40 minutos.

(a.) Delfim Carlos de Carvalho  
Capitão de Mar e Guerra, Commandante da Divisão.